

O clima como ameaça

As condições climáticas apresentam-se como um dos fatores que mais condicionam as atividades produtivas, nomeadamente a atividade agrícola. Aliás, os usos do solo tradicionais traduziam frequentemente o equilíbrio entre condições do solo e condições climáticas padrão. São, por isso, estes dois fatores abióticos importantes que ajudam a explicar muitas das diferenças que encontramos nas paisagens agrícolas de diferentes regiões do mundo, determinando mesmo a associação de produtos comerciais icónicos, associados a recursos endógenos, a estas paisagens.

Mas o padrão climático, que está definido pelos valores médios dos principais elementos climáticos (precipitação, temperatura, humidade relativa do ar, vento), a nível estacional ou anual, esconde a presença de valores extremos, que normalmente têm associadas perdas económicas avultadas quando registados, seja pelos efeitos diretos (granizo, geadas tardias, vento forte), seja por criarem condições adequadas ao desenvolvimento de doenças, como é a prevalência de condições de humidade relativa do ar e temperaturas médias diárias superiores ao esperado.



Figura 1 - Exemplo de registos climáticos extremos (geadas tardias, queda de granizo, seca) com forte impacto na agricultura

No contexto do Mediterrâneo Europeu, a grande variabilidade ao nível dos totais de precipitação sempre representou um grande desafio para a agricultura, condicionando a disponibilidade de produtos alimentares. Neste contexto de forte variabilidade, o registo de precipitação abaixo dos valores médios, já de si naturalmente baixos, procurou solução tanto na exploração de culturas mais resistentes, como a oliveira, a amendoeira ou os cereias de sequeiro, como pela construção de sistemas de retenção para proporcionar o regadio durante um período mais longo. Além dos baixos valores de precipitação anual, a necessidade de criar sistemas de retenção está ainda relacionado com o facto de o período com maior disponibilidade de água corresponder ao período menos favorável do ponto de vista térmico.



Figura 2 - Barragem Marechal Carmona - Idanha a Nova

Enquanto a aposta em sistemas de retenção se apresentou como a solução mais viável para reduzir os efeitos da escassez de água, outros extremos de natureza climática continuam a representar fatores importantes para a perda de produção. É o caso das geadas tardias, a ocorrência de tempestades de granizo, os ventos fortes ou até as precipitações intensas. Fatores que continuam a ser um desafio para a agricultura moderna, e que podem ganhar maior relevo devido à previsão de aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos em cenários climáticos futuros.